



III Simpósio de Qualidade de Leite 3:20 pm, 4 de março de 2016 em Dicas Vencedoras

Acontecerá na UNESP-Jaboticabal o III SIMPÓSIO DE QUALIDADE DE LEITE.

**SEXTA – 02/09/2016 18:00 – 18:30 ENTREGA DE MATERIAL**

18:30 – 19:00 CERIMÔNIA DE ABERTURA

19:00 – 20:00 Gestão empresarial de Qualidade Antonio Carlos de Souza Lima Junior – Consultor na SL Consultoria em Agronegócios e Vencedor do Prêmio Impacto 2015 da MilkPoint

20:00 – 20:30 Milk break

20:30 – 21:00 Espaço técnico 1

21:00 – 21:30 Espaço técnico 2

21:30 – 22:00 Ambientação visando o conforto térmico de animais leiteiros Prof. Dr. Alex Sandro Campos Maia (UNESP/Jaboticabal)

**SÁBADO – 03/09/2016**

**MANHÃ**

08:00 – 09:00 Epidemiologia e controle de mastite em pequenos ruminantes Prof. Dr. Luiz Francisco Zafalon – EMBRAPA Pecuária Sudeste/São Carlos-SP

09:00 – 10:00 Gestão da Qualidade do Leite Prof. Dr. Paulo F. Machado (USP – Clínica do leite)

10:00 – 10:30 Milk-Break

10:30 – 11:30 Como utilizar os dados de CCS na tomada de decisões no controle sanitário de rebanhos leiteiros? Prof. Dr. José Carlos de Figueiredo Pantoja (UNESP/Botucatu)

**TARDE 14:00 – 15:00 Utilização imprudente de antimicrobianos na cadeia produtiva leiteira: consequências para as populações humanas e animais Profa. Dra. Mônica Maria Oliveira Pinho Cerqueira (UFMG/Belo Horizonte)**

15:00 – 16:00 Utilização do melhoramento genético na prevenção da mastite e melhoria da qualidade de leite de ruminantes Dra. Marta Fonseca Martins (Embrapa – Juiz de Fora)

16:00 – 16:30 Milk-Break

16:30 – 17:00 Espaço técnico 3

17:00 – 18:00 Mesa redonda: Produção orgânica de leite e derivados: Dificuldades e facilidades na utilização desse sistema produtivo Andréa Rosenfeld – Laticínio Oikos

Demais representantes de laticínios e fazendas orgânicas Marco Antônio Melhado Garcia – Associação Brasileira de Criadores de Jerseys Profa. Dra. Ana Maria Centola Vidal (USP/Pirassununga) Prof. Dr. Antônio Nader Filho (UNESP/Jaboticabal) IBD Certificações– Botucatu Guilherme Roberto Sobrinho (Fiscal Federal Agropecuário – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)

DOMINGO – 04/09/2016

MANHA

08:30 – 09:30 Microrganismos deteriorantes em tanques de resfriamento: soluções práticas Prof. Dr. Ana Maria Centola Vidal (USP/Pirassununga)

09:30 – 10:00 Milk-break

10:00 – 11:00 Utilização de bactérias lácticas no controle de bactérias patogênicas veiculadas pelo consumo de produtos lácteos Prof. Dr. Luís Augusto Nero (UFV/Viçosa-MG)

11:00 – 12:00 Elementos de inspeção em laticínios e queijarias Guilherme Roberto Sobrinho (Fiscal Federal Agropecuário – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)

Para maiores informações e inscrições, acesse: [www.sqleite.com.br](http://www.sqleite.com.br).

Post Views: 29 Facebook Twitter WhatsApp Copy Link Evernote

LinkedInCompartilhar0 Post Icon Juliane Dias Juliane Dias Juliane Dias Gonçalves é Engenheira de Alimentos e especialista em Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos, pela Unicamp. Atuou em indústrias como Danone, Bimbo e Sadia, na área de produção e Garantia da Qualidade. Tem vivência em implementação de sistemas e auditorias em países da América Latina. Foi consultora credenciada do PAS (Senai). Auditora líder em ISO 9001, BRC Food e FSSC 22000 pelo Bureau Veritas Certification até 2012. Foi auditora do programa GMA-Safe pela Food Design. Membro da CEET da ABNT, participando da tradução oficial das normas da família ISO 22000. Professora convidada do curso de especialização em Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos, da Unicamp. Co-Chair da EHEDG no Brasil. Diretora de relacionamento da Flavor Food Consulting e editora-chefe do blog. Comments Enviar Comentário!

Respeite a autoria e referencie a fonte original: <https://foodsafetybrazil.org/iii-simposio-de-qualidade-de-leite/>



**I Jornada de Estudos em Ultrassonografia Animal**  
9 e 10 de agosto de 2019  
Local: UECE Fortaleza-CE

Acontecerá na UECE – faculdade de medicina veterinária da universidade estadual do Ceará no laboratório do PRONEFOR a I Jornada de Estudos em Ultrassonografia Animal.

Com uma programação inteiramente voltada para a importância do uso da ultrassonografia animal, o evento trará uma programação dinâmica e interessante, onde serão abordados assuntos pertinentes ao uso da ultrassonografia animal, com sendo de alta tecnologia, produtividade e segurança dos animais e tolerada sem dificuldades pelos animais, não invasiva, como também no diagnóstico de diversas complicações, como: na avaliação de alterações gástricas, no trato urinário e reprodutiva, no diagnóstico precoce da gestação e de ruptura do ligamento cruzado cranial, além da avaliação de abdômen, tórax, coração, tendões e outros órgãos. Em filhotes, é possível enxergar até mesmo o cérebro, sendo também de alta tecnologia, produtividade e segurança dos animais. Como consequência, os diagnósticos tornam-se consideravelmente mais precisos.

“Dessa maneira, confirma-se a importância da técnica em dinâmica evolução, como eficiente modalidade investigativa na medicina veterinária” Para o evento, quanto mais

difundido o conhecimento das diferentes interfaces do uso do ultrassom, maior será a eficácia diagnóstica. Ganham os médicos veterinários – e, claro, animais e tutores.

O evento trará uma programação dinâmica e interessante.

Marque na agenda!

Sua versatilidade permite que ela seja utilizada, ainda, no diagnóstico precoce da gestação e de ruptura do ligamento cruzado cranial, além da avaliação de abdômen, tórax, coração, tendões e outros órgãos. Em filhotes, é possível enxergar até mesmo o cérebro.

tecnologia, produtividade e segurança dos animais, o evento trará uma programação dinâmica e interessante. Marque na agenda!

Com pautas voltadas para a importância da técnica em dinâmica evolução, como eficiente modalidade investigativa na medicina veterinária”, avaliam os autores do artigo.

Para eles, quanto mais difundido o conhecimento das diferentes interfaces do ultrassom, maior será a eficácia diagnóstica. Ganham os médicos veterinários – e, claro, animais e tutores.

, produtividade e segurança dos alimentos, o evento trará uma programação dinâmica e interessante. Marque na agenda!

É possível, por exemplo, avaliar alterações gástricas, de trato urinário e reprodutiva. Sua versatilidade permite que ela seja utilizada, ainda, no diagnóstico precoce da gestação e de ruptura do ligamento cruzado cranial, além da avaliação de abdômen, tórax, coração, tendões e outros órgãos. Em filhotes, é possível enxergar até mesmo o cérebro.

Até aí pode não haver grandes novidades. Acontece que, nos últimos tempos, os aparelhos foram aperfeiçoados e atualizados. Agora está mais fácil operá-lo, interpretar seus resultados e correlacioná-los com outras informações clínicas. Como consequência, os diagnósticos ficaram consideravelmente mais precisos. “[O aparelho] tornou-se indispensável na rotina dos profissionais”, sintetiza a Revista Veterinária.

O ultrassom não apresenta efeitos biológicos nocivos: é seguro tanto para o animal quanto ao operador. O método pode ser realizado em qualquer ambiente, sem a necessidade de segurança específica. Além disso, como não é invasiva, a ultrassonografia é tolerada sem dificuldades pelos animais – conforme explica o artigo *A história da ultrassonografia veterinária em pequenos animais*, disponível na [Biblioteca Nacional de Periódicos](#).

“Dessa maneira, confirma-se a importância da técnica em dinâmica evolução, como eficiente modalidade investigativa na medicina veterinária”, avaliam os autores do artigo. Para eles, quanto mais difundido o conhecimento das diferentes interfaces do ultrassom, maior será a eficácia diagnóstica. Ganham os médicos veterinários – e, claro, animais e tutores.

SEXTA – 02/09/2016 18:00 – 18:30 ENTREGA DE MATERIAL

18:30 – 19:00 CERIMÔNIA DE ABERTURA

19:00 – 20:00 **Ultra som - Luana Azevedo de Freitas** – em Agronegócios e Vencedor do Prêmio Impacto 2015 da MilkPoint

20:00 – 20:30 Milk break

20:30 – 21:00 Espaço técnico 1

21:00 – 21:30 Espaço técnico 2

21:30 – 22:00 **O Uso do Ultra Som - Prof. Dr. Airton (UECE/Fortaleza)**

SÁBADO – 03/09/2016

MANHÃ

08:00 – 09:00 **Aula de Ultra Som - Prof. Dr. Dalton – UECE /Fortaleza-CE**

09:00 – 10:00 Gestão da Qualidade do Leite Prof. Dr. Paulo F. Machado (USP – Clínica do leite)

10:00 – 10:30 Milk-Break

10:30 – 11:30 Como utilizar os dados de CCS na tomada de decisões no controle sanitário de rebanhos leiteiros? Prof. Dr. José Carlos de Figueiredo Pantoja (UNESP/Botucatu)

TARDE 14:00 – 15:00 Utilização imprudente de antimicrobianos na cadeia produtiva leiteira: consequências para as populações humanas e animais Profa. Dra. Mônica Maria Oliveira Pinho Cerqueira (UFMG/Belo Horizonte)

15:00 – 16:00 Utilização do melhoramento genético na prevenção da mastite e melhoria da qualidade de leite de ruminantes Dra. Marta Fonseca Martins (Embrapa – Juiz de Fora)

16:00 – 16:30 Milk-Break

16:30 – 17:00 Espaço técnico 3

17:00 – 18:00 Mesa redonda: Produção orgânica de leite e derivados: Dificuldades e facilidades na utilização desse sistema produtivo Andréa Rosenfeld – Laticínio Oikos Demais representantes de laticínios e fazendas orgânicas Marco Antônio Melhado Garcia – Associação Brasileira de Criadores de Jerseys Profa. Dra. Ana Maria Centola Vidal (USP/Pirassununga) Prof. Dr. Antônio Nader Filho (UNESP/Jaboticabal) IBD Certificações– Botucatu Guilherme Roberto Sobrinho (Fiscal Federal Agropecuário – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)

DOMINGO – 04/09/2016

MANHÃ

08:30 – 09:30 Microrganismos deteriorantes em tanques de resfriamento: soluções práticas Prof. Dr. Ana Maria Centola Vidal (USP/Pirassununga)

09:30 – 10:00 Milk-break

10:00 – 11:00 Utilização de bactérias lácticas no controle de bactérias patogênicas veiculadas pelo consumo de produtos lácteos Prof. Dr. Luís Augusto Nero (UFV/Viçosa-MG)

11:00 – 12:00 Elementos de inspeção em laticínios e queijarias Guilherme Roberto Sobrinho (Fiscal Federal Agropecuário – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento)

Para maiores informações e inscrições, acesse: [www.sqleite.com.br](http://www.sqleite.com.br).

Post Views: 29 Facebook Twitter WhatsApp Copy Link Evernote

LinkedInCompartilhar0 Post Icon Juliane Dias Juliane Dias Juliane Dias Gonçalves é Engenheira de Alimentos e especialista em Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos, pela Unicamp. Atuou em indústrias como Danone, Bimbo e Sadia, na área de produção e Garantia da Qualidade. Tem vivência em implementação de sistemas e auditorias em países da América Latina. Foi consultora credenciada do PAS (Senai). Auditora líder em ISO 9001, BRC Food e FSSC 22000 pelo Bureau Veritas Certification até 2012. Foi auditora do programa GMA-Safe pela Food Design. Membro da CEET da ABNT, participando da tradução oficial das normas da família ISO 22000. Professora convidada do curso de especialização em Gestão da Qualidade e Segurança de Alimentos, da Unicamp. Co-Chair da EHEDG no Brasil. Diretora de relacionamento da Flavor Food Consulting e editora-chefe do blog. Comments Enviar Comentário!

Respeite a autoria e referencie a fonte original: <https://foodsafetybrazil.org/iii-simposio-de-qualidade-de-leite/>